

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	600
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha	\$60
Repetição dos mesmos	\$20
Anuncios permanentes, contrac. o especial.	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

BOA NOVA

Subem no á cruz. Despede-se da vida...
E a liberdade apontal

Partiram-se as algemas neste empenho
A' humanidade inteira:

A serra é pedestal, e haste o lenho,
E a púrpura bandeiral

Mendes Leal.

Ha mais de 20 seculos que para os lados do Oriente se ouvia uma voz, chamando todos os homens ao cumprimento d'uma nova religião.

Essa voz era a do Messias esperado pelas nações, era a do Divino Jesus, era a do Salvador que veio a este mundo para dar a liberdade ao homem que jazia sob a escravidão a mais oppressa, e partir as algemas da humanidade.

Avé, filho de Maria! eu reverente me prostro a vossos pés, vos admiro e adoro.

Essa religião que era a mais suave nos seus preceitos e a mais augusta em suas máximas, era todavia rigorosa, pois não se compadecia com os vícios, nem tolerava as paixões humanas; e por isso parece que não devia propagar-se, nem as palavras de Jesus terem echo. Felizmente não aconteceu assim: a doutrina evangelica diffundiu-se rapidamente por todo o mundo.

Jesus Christo mandou aos seus discipulos prégar o Evangelho a todas as nações e a todos os homens e elles foram e serviram de testemunhas ao seu Divino Mestre em Jerusalem, em toda a Judéa, na Samaria e até nos ultimos confins da terra, prégando, baptizando e convertendo, finalmente, á nova religião, ainda os sabios e os mais ferrenhos defensores do paganismo ou da religião mosaica.

Sáulo, que mais tarde se chamou S. Paulo, bem mostra ser maravilhoso o facto que narramos; e todavia esses obscuros prégaradores da Boa Nova eram pobres, rudes e sem conhecimentos litterarios ou scientificos!

Pouco tempo depois, segundo nos assevera S. Clemente, S. Paulo prégara no Oriente e Occidente e ensinára a justiça a todo o mundo, e este rapido progresso do Christianismo tambem o notam S. Athanasio, S. Cyrilo de Jerusalem, Santo Epiphany, S. João Chrysostomo, S. Jeronymo, e outros, e principalmente Ireneu que, vivendo nos fins do II seculo, dizia: «Nem as igrejas funda-

das na Germania, acreditam ou ensinam doutrina diferente, e o mesmo diremos das da Iberia, das dos Celtas, das do Oriente, etc».

A propagação do Evangelho foi tão rapida, que dentro em pouco, após a sua prégação, um escriptor christão, disputando com os judeus, dizia-lhes: «Somos ainda de hontem e já enchemos as vossas cidades, ilhas, castellos, villas, campos, tribus, palacios, senados e as praças. Só vos deixamos os templos dos deuses vãos».

Mas o desenvolvimento do Christianismo não se circumscrevia á Judéa: espalhou-se desde o oriente ao occidente, e foi abraçado por pessoas de todos os sexos e edades, por todas as nações e regiões que serviam a Deus pela união das almas e do mesmo modo. E em verdade, não havia nação (como afirma S. Justino, que viveu pele meado do seculo II, no tempo do imperador Antonino Pio), grega ou hebraica, ou devendo ter qualquer outra denominação, nem os que habitavam em carros, ou tendas, ou se entregavam á vida nomada, que não conhecessem a Jesus Christo crucificado, e não lhe dirigissem preces e acções de graças, por ser creador e pae de todos.

E apesar d'este facto portentoso, não obstante ser a religião, ensinada por Jesus Christo, toda puro amor, o filho de Maria foi injuriado, escarnecido, e amaldiçoado d'um povo que lhe votára tão grande rancôr, que não recuára ante a tremenda responsabilidade, nem se arreceára da queda do sangue do Justo sobre si e seus filhos!

Jesus foi vendido, preso e crucificado entre dois ladrões; porém, lá no alto do Calvario, fulgura a Cruz, que de objecto de ignominia se converteu no lábaro do Christianismo, contra o qual nada poderão os seus acerrimos inimigos.

Jesus expirou na Cruz; mas a liberdade raiou no mundo, a escravidão foi aniquillada, e as suas algemas foram quebradas.

Os apóstolos, os discipulos e os seus successores continuaram a prégação do Christianismo, arcando com todas as difficuldades que as potestades terrenas lhes levantavam: resistiram aos principes, lançaram lhes em rosto os seus crimes, despotismos e tyrannias, sacrificaram-se pela verdade, e não

fugiram ao martyrio com que os ameaçavam.

E pela fé animados, derramaram copiosamente o seu sangue, que foi fertil seminario de novos crentes.

E a Cruz, alçada no Calvario, foi o emblema, o symbolo da nova religião; e por isso muito bem disse o grande poeta dos nossos tempos:

*A serra é pedestal, e haste o lenho,
E a púrpura bandeira!*

E. P. A.

AVÉ, MARIA!

*São os sinos na campina fria,
O sol envolve-se em mortalha d'ouro...
O coração é uma de poesia,
O peito encerra um colossal thesoiro...
Avé, Maria! Avé, Maria!*

*Descança o homem na pungente via,
Soluça a vida que o trabalho cança...
Eu quero verte, ó Phoenix da alegria!
Eu quero achar-te, ó lumbago Esp'rança!
Avé, Maria! Avé, Maria!*

*Que Ceres vicjele que Flora ria,
Que importa á alma que perdeu o amor?
Se o canto é o mel tirado da agonia
E' porque o genio é a supremá dor.
Avé, Maria! Avé, Maria!*

*O dia teve uma infernal magia,
Prendeu as almas na engrenage enorme...
O olhar fitava, o coração não via...
Acorde a alma porque o corpo dorme!
Avé, Maria! Avé, Maria!*

*A lua branca pelo céu vigia,
Esbate-se a sombra pela tela immensa...
Tristes! Chegou agora o nosso dia!
Poetas! abri o coração á creança!
Avé, Maria! Avé, Maria!*

*Cesar invade e no valor se fia,
E faz ao sol resplandecer a espada...
Se o bom é fraco—santa cobardia!
Se Christo é triste—que tristeza amada!
Avé, Maria! Avé, Maria!*

*Na choça ou eira ou strada ou serrania
Tira o barrete o camponez absorto.
Tudo se cala. A terra, que genja,
Guarda o silencio de Jesus no horto.
Avé, Maria! Avé, Maria!*

*Tudo o que sente pasma e se extasia
Prante a magestade da solenne hora...
Prao mundo o corpo, porque á terra o crial
Pra o céu a alma, que nasceu da auroral
Avé, Maria! Avé, Maria!*

Mayer Garção.

Parabens

Fazem annos, desde 8 a 15 do corrente:

As ex.^{mas} senhoras:

- Dia 10—D. Maria Manuela d'Abreu Lima (Paço Vedro).
- » 11—D. Ermelinda Alice da Costa Guimarães Ferreira.
- » 13—D. Candida Vieira Velloso.
- » 14—D. Julia de Souza Leite Correia d'Almada (Viamonte da Silveira).

E os srs.:

- Dia 8—Francisco Gonçalves da Cunha.
- » 10—Conselheiro Serafim Antunes Rodrigues Guimarães.
- » 11—Dr. José Antonio de Meirelles de Campos Henriques.
- » 14—Manuel das Neves Velloso.

Lá por fóra

Todas as attentões teem convergido para a Russia, onde a revolução prosegue.

O velho estribilho do rei morto, rei posto, não foi agora cantado nas ruas da capital moscovita, que talvez já não seja a capital d'um Imperio. E' certo que Nicolau não foi morto, mas assignou o termo da sua abdicção, e um imperante que abdica, em pouco differe, no ponto de vista politico, d'um imperante que morre.

O que se passa a esta hora na Russia?

Pelo lado dos exercitos em campanha, nada se passa digno de registro, pois que nem as tropas moscovitas incommodam os allemães, nem são por elles incommodadas. O facto causa-nos estranheza, não pelo que diz respeito á quietude das tropas russas, mas pelo que diz respeito á attitudé espectante dos austró-germanos.

Qual será a politica, no que respeita á guerra, do governo provisório?

Elle já declarou que a Russia continuará ao lado da «Entente», avigorando agora a sua acção militar, por maneira a contribuir mais effezadamente para a rapida e decisiva victoria. Mas a Russia de hoje não é a Russia de hontem; a Russia que tem de continuar a guerra, não é a mesma que em 1914 se atirou para os campos de batalha. Dir-se-ha que a differença é meramente politica, e que hoje, como hontem, a ameaça germanica impende sobre a nação russa, independentemente de ser representada, nas suas relações exteriores, por um monarcha hereditario ou por um governo provisório.

Não e bem assim.

Por effeito da revolução, individuos e categorias sociais que antes de dez de março nenhuma influencia tinham na marcha dos negocios politicos, influem hoje, poderosamente, nas determinações governativas, e deve ser muito difficil metê-los n'uma unidade de pensamento que torne possível uma unidade de acção.

Chegou já a Primavera do calendario; os campos, mesmo lá para o norte da Europa, devem estar seccos e rijos, permitindo a facil manobra de tropas. Veremos o que succede na frente russa, onde ha, desde ha muito tempo, uma quasi perfeita immobilidade.

No passado dia 2, ao que dizem os jornaes, devia ter reunido o congresso americano, para então o presidente Wilson se declarar em guerra com a Allemanha. Tudo leva a crêr que assim seja; mas é difficil conjecturar que influencia terá a belligerancia da America no proseguimento da guerra.

Tornar-se-ha maior, muito maior, o numero de navios que façam o commercio maritimo, o que tanto faz dizer que se tornará mais facil a vida nos paizes belligerantes. Por outro lado a America, tendo disponibilidades monetarias que ascendem a milhares de milhões,

terá o deixado de ser neutral, poderá dispôr d'ellas em favor dos paizes da «Entente», e sempre o dinheiro foi a moeda real da guerra.

No ponto de vista strictamente militar, não se vê bem que auxilio poderá a America dar á Europa; mas não seria milagre de estarrecer as gentes, que alguns milhares de americanos atravessassem os mares, para virem ao velho mundo lutar contra os allemães.

E' licito vêr na belligerancia americana, se ella vier a dar-se, como parece, uma compensação á *défaillance* russa, sejam quaes fôrem as razões que a determinem; mas convem não esquecer que a America fica muito longe, e que os allemães já sobejamente provaram que se movem com preseteza, e que sabem fazê-lo na devida oportunidade. Mesmo quando recuam, marcham bem, como se viu no Marne.

A crise franceza resolveu-se com rapidez, mas não se resolveu, em nosso entender, com felicidade. O sr. Ribot, com perto de 80 annos, muito competente em materia financeira, homem de grande prestigio, d'um valor moral que todos reconhecem e acatam, não é positivamente o homem que deveria encontrar-se, neste momento, á frente do governo, para affrontar as tempestades parlamentares.

Pouca vida terá o seu governo, e bem pode a sua queda abrir uma nova era de instabilidade ministerial, o que seria de grande prejuizo não só para a França, mas para a causa dos Alliados.

E' cheia de incertezas, de duvidas, de perigos, a hora que passa, e se a vida é já quasi um pesadelo nos paizes em que as mais altas competencias tripulam a nau do Estado, o que succederá n'aquelles em que os destinos sociais estiverem entregues a lamentosas mediocridades?

Julio Gomes.

Correio das salas

A fim de passar as festas da Paschoa no seio de sua extremosa familia, chegou na quarta-feira a esta cidade, o nosso illustre amigo sr. major Gaspar do Couto Ribeiro Villas, distincto capitão do Estado Maior.

Encontra-se doente em Lisboa, o sr. Conego José Maria Gomes, illustre deputado por este circulo e sabio professor do lyceu d'esta cidade. Que s. ex. se restabeleça depressa, é o nosso mais vivo desejo.

Vindo da sua casa de Felgueiras, chegou a esta cidade, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o sr. Dr. João Manoel de Castro.

Está completamente restabelecido dos seus incommodos, o sr. Dr. Raul Alves da Cunha, illustre delegado do procurador da Republica n'esta comarca. Estimamos.

Foi passar as ferias de Paschoa junto da sua estimada familia, em Sabrosa, do Douro, o rev. padre Anselmo da Conceição e Silva, illustre professor do lyceu d'esta cidade.

Tem passado incommodada a ex.^{ma} senhora D. Josepha Candida Machado

Ferreira, virtuosa esposa do digno pro-
vador da Santa Casa da Misericordia, sr.
Manuel Joaquim da Cunha.

Foi pregar o sermão da Soledade a
Pascalão, o nosso presado amigo e dis-
tinctissimo orador sagrado, rev. padre
Gaspar Roriz.

Está de cama, um tanto incommoda-
do, o nosso amigo sr. João Alves Pimen-
ta, estimado solicitador forense n'esta co-
marca. Que o seu restabelecimento não
se faça esperar, são os nossos desejos.

Partiu para Lisboa, chamado pelo mi-
nisterio da Guerra, o sr. alferes Cesar de
Moraes.

Foi passar as férias ao Porto, o sr. Dr.
Alfredo Dias Pinheiro, digno professor
do lyceu.

Regressou de Lisboa a senhora D. Ma-
ria Felicidade dos Santos Simões.

Não tem, infelizmente, sentido melho-
ras, o abastado capitalista vimaranense
sr. José Rodrigues da Silva.

Regressou da Ponte do Lima o sr. ca-
pitão João Gomes d'Abreu Lima.

Tem estado entre nós, contando reti-
rar-se na proxima segunda-feira, o nosso
estimado amigo sr. Afonso Henriques
Correia da Gama, illustrado prefeito do
Internato Municipal do Porto.

Está em Monsão, a passar as festas da
Páschoa, o rev. padre João Luiz Galdas,
distincto professor do «Collegio Acade-
mico».

Regressou de Lisboa, acompanhado de
sua dedicada esposa, o sr. Antonio Joa-
quim Gonçalves, proprietario da conhe-
cida «Casa High Life».

Depois d'uns dias de estada n'esta ci-
dade, regressa na proxima segunda-feira
ao Porto, o nosso presado subscrip-
tor sr. Luiz Ribeiro Pousada.

Tem estado incommodado o sr. José
Correia de Mattos, capitalista d'esta ci-
dade.

Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos

Em cumprimento do legado in-
stituido pela benfeytora D. Rita
Carolina de Macedo, a meza da
Veneravel Ordem Terceira de S.
Domingos, d'esta cidade, distribue
no dia 22 do proximo mez de
maio, doze vestuarios completos a
igual numero de pobres das fre-
guezias de S. Paio e S. Sebastião,
d'esta cidade.

Todas as pessoas que se jul-
guem nas circumstancias de ser
contempladas com este legado,
devem dirigir o seu requerimento
á Meza, com indicação do nome,
estado, profissão, morada e res-
pectivo attestado de pobreza, en-
tregando na secretaria da Vene-
ravel Ordem.

Camara municipal

A comissão executiva da
Camara, em sessão extraordi-
naria, deliberou:

Indicar ao ministerio d'instrucção
publica as freguezias da Costa, Santo
Tirso de Prazas, Villa Nova de San-
de e Guardizella, onde podem ser
instaladas as escolas mixtas que vão
criar-se, responsabilizando-se a Ca-
mara pelo fornecimento de casa, ex-
peditante, lampada e luz, quando cria-
das nas ditas freguezias; enviar ao
sr. administrador do concelho uma
participação do sr. administrador do
comitório municipal, a qual diz res-
peito a varios furtos de chumbo de
caixões existentes em diferentes ja-
zigos; nomear professora da escola
feminina de S. Martinho de Saude,
a senhora D. Francisca Augusta
Leite Moreira de Castro, e professora
do 3.º lugar da escola central fe-
minina d'esta cidade, a senhora D.
Rita da Silva Oliveira; eivar ao sr.
presidente da Camara o requerimen-
to da Associação dos Proprietarios e
Lavradores de Guimarães, no qual
pede a reconsidegação do accordam-
mento feito em sessão de 21 de dezem-
bro de 1916, que fixou as porcenta-
gens municipaes sobre as contribui-
ções directas do Estado; indeferir o
requerimento, por insufficiencia de
verba orçamental, da junta da fre-
guezia de Villa Nova de Saude, pe-
dindo a criação de uma escola mixta.

A questão do milho

Devido aos incansaveis esforços
e aturadas diligencias do digno
administrador do concelho, sr.
Dr. Antonio Basto, no mercado
d'hoje appareceram á venda cinco
e meio carros de milho, que foram
vendidos, ás pessoas mais neces-
sitas, ao preço da tabella —
1750 réis o alqueire.

No mesmo dia, a auctoridade
administrativa fez apprehender,
na rua de Paio Galvão, um carro
e meio de milho a umas regateiras
da Povoá de Lanhoso, que o esta-
vam a vender a 17500 réis o al-
queire.

O milho apprehendido foi logo
vendido aos pobres, no mesmo
acto, ao preço da tabella, acre-
scido de 50 réis em cada alqueire
para despesas de transporte.

Sabemos que o novo funciona-
rio, na impossibilidade absoluta de
conseguir desde já o abastecimen-
to de milho em quantidade suffi-
ciente para todas as feiras até á
proxima colheita, está empregan-
do toda a sua actividade para as-
segurar ás classes pobres o forne-
cimento d'algumas dezenas de
carros d'aquelle cereal, que, pou-
co a pouco, será vendido com re-
gularidade, no mercado, ao al-
queire, no proximo sabbado e nos
sabbados seguintes.

SERAFIM RODRIGUES

Acaba de ser despachado es-
crivão de direito e collocado em
Cabeceiras de Basto, o nosso sym-
pathico amigo e habil solicitador
forense, sr. Serafim José Pereira
Rodrigues.

A nomeação não podia ser mais
acertada, porque o sr. Serafim
Rodrigues dispõe, para o novo
cargo que vai exercer, d'uma alta
competencia, aliada a poderosas
faculdades de intelligencia e de
trabalho.

As nossas cordeas felicitações.

Tolerancia religiosa

Tendo em vista as affirmações
feitas na declaração ministerial
por occasião da apresentação do
actual governo ao congresso, e o
seu desejo de pacificação das con-
sciencias, o sr. governador civil
de Braga, em telegamma circular
que fez expedir a todos os admi-
nistradores dos concelhos do dis-
tricto, determinou que se obser-
vasse a maior tolerancia, de har-
monia com as vigentes disposições
legaes, na celebração de cere-
monias religiosas n'esta e na proxima
semana, designadamente com res-
peito a permitir que os templos
se possam conservar abertos até
às 11 horas da noite, consentir as
tradicções procissões do culto
catholico, as quaes só poderão
proibir-se desde que haja justifi-
cado recio de alteração da ordem
publica, que não se possa preven-
ir ou evitar de outro modo, e
igualmente permitir aos parochos
a visita paschoal.

Fumo e trajos

Devido a instancias do sr. pre-
sidente da camara dos deputados,
os membros do parlamento deixa-
ram, desde a penultima quarta-fei-
ra, de fumar na sala das sessões,
como até agora e um pouco exag-
geradamente succedia.

Egualmente sua exc.ª manifes-
tou o desejo—caso que tambem
foi apreciado e julgado convenientemente
na ultima reunião parti-
daria dos deputados democraticos
—que o trajo para assistir as ses-
sões seja em harmonia com o lo-
cal, pois ultimamente appareciam
fatos phantasticos de mais para se
estar n'um sala da natureza da
camara.

N'aquelle dia já muitos deputados
appareceram trajando fatos de
cores escuras e alguns até de so-
brecasaca ou frack.

Administrador do concelho

Na passada quarta-feira, á 1
hora da tarde, entrou no exerci-
cio das suas funcções, o sr. Dr.
Antonio José da Silva Basto Jun-
ior, distincto advogado e notario
d'esta cidade, que foi nomeado
para exercer, em commissão, o
cargo de administrador d'este con-
celho.

O acto da posse teve numerosa
e selecta assistencia, vindo se ali
representadas todas as classes so-
ciaes.

O sr. Marianno Felgueiras, na
qualidade de presidente da com-
missão executiva da Camara Mu-
nicipal, servindo de administrador
do concelho, foi quem conferiu a
posse ao novo funcionario, su-
dando o n'uma calorosa e patrio-
tica allocução, com palavras de
grande elogio.

O sr. Dr. Antonio Basto, que
se lhe seguiu no uso da palavra,
depois de agradecer a todas as
pessoas que, com a sua presença
aquelle acto, acabavam de teste-
munhar-lhe a sua sympathia, ex-
poz em breves palavras o seu pro-
gramma politico, declarando, em
resumo, que, no exercicio das suas
funcções, pautaria sempre todos
os seus actos pelos principios da
mais severa rectidão e legalidade,
sem exercer violencias nem per-
seguições, e procuraria tambem
servir com desinteresse e lealdade
o partido politico em que se encon-
trava filiado, sem contudo se des-
viar do caminho do dever, pala-
vras estas que toda a assistencia
cobriu de applausos.

Os nossos parabens ao sr. Dr.
Antonio Basto.

CONVITE

A Mesa da Misericordia
d'esta cidade, convida os Irmãos
da mesma Misericordia e to-
das as pessoas que queiram, a
assistir a uma missa que, pelas
11 horas do dia 10 do corren-
te, 3.º anniversario do faleci-
mento da grande benfeytora
ex.ma senhora D. Amelia Au-
gusta Ferreira Cabral Paes do
Amaral, Condessa de Juncal,
manda celebrar em sufragio da
alma d'Ela, na igreja dos Ca-
puchos, e em seguida ao desen-
cerramento solene, no hospital,
do busto, em bronze, da mesma
benemerita Senhora.

Guimarães, 7 de Abril de
1917.

O provedor

Manuel Joaquim da Cunha

Fabrica do Corvete

Foi inaugurada no ultimo domi-
ngo, com toda a solemnidade, a
fabrica hydro-electrica do Corvete,
perto de Fafe, da qual são proprie-
tarios os grandes industriaes vi-
maranenses srs. Bernardino Jor-
dão, Abilio José da Cruz, João
Rodrigues Loureiro e a firma com-
mercial Antonio da Costa Guima-
rães, Filhos & C.ª.

A inauguração da mencionada
fabrica, que fornecerá energia não
só para a illuminação publica d'esta
cidade e da villa de Felgueiras,
como ainda para diferentes esta-
belecimentos fabris, assistiram bas-
tantes pessoas, a convite da refe-
rida empreza.

Santa Apollonia

Na capellinha da sua invocação,
sita na freguezia de Santa Maria
de Silvaes, festeja-se amanhã a
milagrosa imagem de Santa Apo-
lonia.

D'aquelle freguezia e circumvi-
sinhas, e ainda d'esta cidade, cos-
tumam alli affluir bastantes pes-
soas.

Semana Santa

Decorreram com imponencia as
solemnidades commemorativas da
Paixão e Morte do Senhor, cele-
bradas no templo de Nossa Se-
nhora da Oliveira.

No domingo, houve benção e
procissão dos Ramos, dentro da
egreja, e missa solemne com o
texto da Paixão.

Na quarta-feira, de tarde, teve
logar o officio de trevas.

Na quinta-feira, foi celebra a
missa solemne, seguindo-se a pro-
cissão e exposição do Santissimo
Sacramento e desnudação dos al-
tares. De tarde, fez-se a tocante
cerimonia do «Lava-pedes», ora-
do em seguida, o rev. padre João
do Carmo da Cruz Magro. Uma
hora depois, começaram as mati-
nas.

Hontem, ás 11 horas, houve
missa dos Presentificados, Adora-
ção da Cruz e procissão do En-
terro do Senhor. Seguiu-se o ser-
mão pelo rev. conego Bernardo
Chousal, de Evora, que, por es-
paço de 45 minutos, muito agra-
dou ao numeroso auditorio. De
tarde, ás 6 horas, cantaram-se Ma-
tinhas, como no dia anterior.

Hoje, pelas 9 horas, houve a
benção do cirio paschal e da pia
baptismal, seguindo-se a missa
solemne da Alleluia.

Amanhã, á mesma hora, sahirá a
procissão da Ressurreição, que per-
correrá o itinerario seguinte: rua
da Republica, Toural, rua do Dr.
Avelino Germano e Oliveira. De-
pois de recolher, celebrar-se-ha
missa solemne a grande instrum-
ental.

Da igreja da Misericordia sa-
hiu ante-hontem de tarde, a pro-
cissão do «Ecce Homo», que ia
com o aceio costumado.

Visitou as egrejas onde houve
exposição do Santissimo, algumas
das quaes se encontravam vistosa-
mente adornadas e com grande
profusão de luzes.

SUBSISTENCIAS

O sr. ministro do ultramar
está empregando todos os seus
esforços para conseguir, tanto
quanto possivel, o abastecimen-
to de trigo e milho para todo o
paiz.

LUGUBRE ACHADO

A digna auctoridade administra-
tiva foi dado conhecimento de que
nas immedições da Falperra ap-
pareceu no sabbado, em adianta-
do estado de decomposição, o ca-
daver d'uma raparigunha de nome
Narcisa, de 7 annos, filha de José
Joaquim da Costa, barbeiro, de
S. Martinho de Leitões. Uns vinte
dias antes, a pequena fôra para o
monte com dois irmãos mais ve-
lhos, afim de apascentar um reban-
ho de cabras. Como tivesse muito
frio, disse aos irmãos que ia para
casa, e separou-se d'elles.

Depois d'isto não mais foi viste,
a despeito de aturadas pesquisas
que a familia e cerca de 20 pes-
soas fizeram por toda a montanha.
A infeliz foi encontrada cahida
sobre uma monta de tójo.

VENDE-SE

UMA MORADA DE CASAS de 2 an-
dares, situada, com o n.º 7, no largo
do Serralho, proximo á Cadeia.

UM CARRO de 4 logares, que pode
ser tirado por 1, 2 ou 3 garranos.
Falar com o **solicitador Pi-
mentã**.

Bescanso das farmacias

Está aberta, amanhã, a pharma-
cia DIAS.

ESPECTACULO

Conforme ao que já dissemos,
terá lugar no proximo dia 16, no
nosso primeiro theatro, uma recita
promovida pelo Grupo Academico
Arnaldo Lamas, da vizinha cidade
de Braga, em beneficio da Creche
da Ordem Terceira de S. Francis-
co de Guimarães.

O programma do espectáculo é
o seguinte:

- Hymno do Grupo Academico;
- Apresentação pelo ex.º Sr. pa-
dre Gaspar Roriz;
- Hymno da Juventude;
- «O Jogador», drama;
- «O Comendador Alcega», chis-
tosa comedia n'um acto;
- «Ao fim do dia», entre acto dra-
matico em verso;
- «Morrer para ter dinheiro», en-
graçada comedia n'um acto;
- Hymno da cidade.

Por especial deferencia, abri-
thantará o espectáculo a tuna da
Juventude Catholica Vimaranense.

Dado o fim caritativo que o es-
pectaculo visa, é de crer que o
theatro tenha uma verdadeira en-
chente, contribuindo-se assim para
minorar a situação precaria d'uma
das mais sympathicas instituições
da nossa terra.

Thesouro escondido

Em Vigo, andando alguns tra-
balladores portuguezes a proceder
a umas excavações para a cons-
trução de uma parede, encontra-
ram bastantes moedas de ouro,
onças, meias onças e isabelinas,
formosas e reluzentes.

Vendo o precioso achado, os
operarios disputaram as moedas,
apanhando cada um o que pôde,
guardando depois o mais absoluto
silencio acerca da proveniencia das
moedas.

Sucedeu, porém, que um dos
trabalhadores foi trocar uma das
moedas n'uma taberna e desco-
nhecendo o valor do dinheiro,
dava por dez pesetas o que valia
vinte e cinco. Isto deu motivo a des-
confianças, descobrindo-se então o
achado das moedas de ouro.

A requisição do proprietario da
herdade onde trabalhavam os ope-
rarios, foram alguns d'estes deti-
dos pela policia, que apprehendeu
as moedas e as enviou com os pre-
sos para juizo.

As moedas apprehendidas per-
tencem aos reinados de Carlos III,
Carlos IV e Isabel II.

Um dos portuguezes evadiu-se
para a sua terra, levando consigo
as valiosas moedas.

Serviço de enfermeiros

Por ordem do ministerio da
Guerra, vai ser feito convite, para
desempenharem o serviço de en-
fermeiros, aos soldados, cabos e
2.º sargentos do batalhão de pon-
toneiros da escola d'applicação de
engenharia, domiciliados na área
do concelho de Guimarães, que
possam conhecimentos de enfer-
magem e desejem ser incorpora-
dos nas companhias de saude.

Cinematographos

High-Life Cinema

E' amanhã, emfim, que passa no
«écran d'este cinema, a deslumbran-
te película FERIDA DE AMOR, que é,
incontestavelmente, uma maravilha-
sa obra d'arte.

Como se não bastasse este attra-
ctivo para chamar ao bello salão
uma multidão elegante, ainda a em-
preza apresenta alguns numeros de
variedades, para o que contractou
um grupo de afamados gymnastas
portuguezes, que sem duvida farão
um successo completo.

A sessão principia ás 9 1/2 horas
da noite em ponto.

Cinema Chantecler

O espectáculo cinematographico
d'amanhã, n'uma só sessão, começa
ás 9 horas em ponto.

ESCOLA ACADÉMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS—45—GUIMARÃES

Instrução primária e secundária, esta com frequência no liceu.
Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos
Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

PADRE JOSÉ MARIA DA SILVA.

Mercado semanal

Eis os preços por que foram vendidos, no mercado semanal de hoje, por medida de 20 litros, os generos abaixo mencionados:

Milho branco.....	15150
" amarello.....	15140
" alvo.....	15300
Centeio.....	15400
Feijão branco.....	25000
" vermelho.....	15800
" canario.....	15680
Batatas (15 kilos).....	2950
Ovos, dúzia.....	7200
Gallinhas, uma.....	7900

Influencia dos perfumes na mulher

O almiscar tem uma grande influencia sobre a sensibilidade e amor das mulheres.

A rosa torna-as avaras, irasciveis e altivas.

O geranio modifica o caracter docil e efeminado da mulher, dando-lhe uma virilidade e altivez masculina.

A hortelã infunde no espirito a mais devota piedade.

O benjoim eleva as almas ás regiões da poesia, dando-lhe grande volubidade ou inconstancia.

A violeta desenvolve os instinctos commerciaes e astutos.

A verbena faz amar as artes.

O ambar é o perfume predilecto das poetisas, porque lhes dá força á inspiração.

O patchouli é um grande agente do histerismo.

A camphora embrutece o espirito.

O opoponax predispõe para a loucura.

A' sombra da Cruz

Falleceu na semana passada, com 42 annos d'idade, no hospital da villa de Fafe, o conhecido Rocha d'Arões (Mannel Ferreira da Silva Rocha), que em tempos viveu n'esta cidade.

Herdando de seu pae uma razoavel fortuna, bem depressa dissipada, acabou agora os seus dias, miseravelmente, roído pelo alcool.

Paz á alma do infeliz.

No hospital da Santa Casa da Misericórdia, onde se encontrava em tratamento, falleceu na terça-feira passada, o sr. João Ribeiro Leal, antigo vidraceiro estabelecido no Largo da Oliveira, e que actualmte vinha desempenhando o cargo de fiscal da illuminação e limpeza publica.

O extincto, que sempre delectou qualquer confissão religiosa, aceitou comtudo, voluntariamente, ponceos dias antes da sua morte, os soccorros espirituales da Igreja.

Que descanse em paz.

Após alguns dias de soffrimento, tambem falleceu em Braga, o rev. padre Francisco da Costa, estimadissimo secretario do Seminario Conciliar d'aquella cidade.

O fallecido sacerdote era irmão do sr. Francisco Joaquim da Costa Magalhães, conceituado negociante n'esta praça, a quem, bem como á demais familia enlutada, enviámos os nossos sentimentos.

«Tournée» Silva Carvalho

Na proxima segunda feira, realisa um espectáculo, no theatro de D. Affonso Henriques, o celebre transformista Silva Carvalho, já muito conhecido do nosso publico.

E' devéras attrahente o programma a exhibir.

Cacilda da Madre de Deus d'Oliveira Soares aceita em sua casa, á Rua 31 de Janeiro, n.º 82, alunos de ambos os sexos, leccionando-lhes instrução primaria (1.º e 2.º graus), Português, Francês e trabalhos manuaes.

Arrematação

2.ª PRAÇA
(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães, e cartorio do 5.º officio, no dia 15 d'Abril proximo, por 11 horas, voltam á praça no Tribunal Judicial d'esta cidade, sito á rua do Gravador Molarinho, para serem entregues a quem maior lanço oferecer acima do preço em que são praceados, no inventario orfanologico a que se procede por obito de Maria Ferreira, solteira, que morou no lugar da Chamusca, freguezia de Lordelo, d'esta comarca, os seguintes

Titulos de credito

5 inscrições da divida interna fundada, do valor nominal de 100000, avaliadas em 194000, e que agora vão pela segunda vez á praça por escudos 150000.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem aos termos da praça.

Guimarães, 27 de março de 1917.

O escrivão,
José Maria Baptista Ribeiro.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Santos.

Éditos de 30 dias

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães, e cartorio do 5.º officio, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste no *Diario do Governo*, a citar os co-herdeiros Antonio Antunes da Meira e mulher, cujo nome se ignora; Salvador Antunes de Meira e mulher, cujo nome igualmente se

desconhece; Mannel Antunes de Meira e mulher Helena Viana de Meira; e Manuel Antunes de Meira, solteiro, maior, ausentes todos em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para falarem e assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que vai proceder-se por obito de seu pai, sogro e avô, Torcato Joaquim de Meira, viuvo, que foi morador no lugar do Asento, freguezia de S. Torcato, desta comarca de Guimarães, e nele deduzirem os seus direitos, sem prejuizo de andamento do mesmo.

Guimarães, 29 de Março de 1917.

O escrivão,
José Maria Baptista Ribeiro.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Santos.

Arrematação

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Guimarães, e cartorio do 5.º officio, no dia 15 d'Abril proximo, se hão de pôr em praça pública, para serem entregues a quem por elles maior lanço oferecer acima da avaliação respectiva, no inventario orfanologico a que se procede por obito de João Alves da Silva Cosme, casado, que foi morador na rua de Gil Vicente, desta cidade, ás 11 horas, á porta do Tribunal Judicial sito á rua do Gravador Molarinho, os seguintes

Imoveis alodiaes

Uma morada de casas, dum andar, com salas, quartos e cosinha nas trazeiras sobre o primeiro andar, sita na rua 31 de Janeiro desta cidade, com o n.º de policia 106, e a fazer tambem frente para o largo de S. Bento, avaliada na quantia de 350000.

E o direito e acção a meta-de de uma morada de casas

COLÉGIO DE SANTA MARIA
Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literaria.
O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.
Envia programmas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.

de 3 andares, sita á rua de Gil Vicente, desta cidade, com os n.ºs de policia 17 a 29, tendo lojas, salas, quartos, cosinha, ramada de ferrô com vides sobre um têhado, e com servidão pelas trazeiras para um caminho de diversos moradores da rua 31 de Janeiro, avaliado em 275000.

E ás 13 horas, á porta da casa onde morou o inventariando, á predita rua de Gil Vicente, os

Beus Moveis
Que guarneciam a casa do inventariado, em que se comprehendem guarda vestidos, camisas á francesa, toilette, lavatórios, cadeiras, fogão, louças, roupas de cama, cobertores, roupas de uso próprio do inventariado e relógio de prata e corrente d'ouro.

Pelo presente, são citados quaesquer credores incertos, Guimarães, 23 de Março de 1917.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito,
Santos.
O escrivão,
José Maria Baptista Ribeiro.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario de comboios desde 10 de junho de 1916

Comboios ascendentes
N.º 13—Mixto—Aos sabbados.—Parte de Louzado ás 6,50 e chega a Guimarães ás 8,18.
N.º 5—Mixto—Dias uteis—Até 15 de outubro—Parte da Trofa ás 7,40 e chega a Guimarães ás 9,13. Liga com o comboio n.º 5 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,53.
N.º 3—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte da Trofa ás 8,20 e chega a Guimarães ás 9,54. Liga com o n.º 3 do Minho (recreio), que parte do Porto ás 7,27.
N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,36 e chega a Guimarães ás 11,10. Parte de Guimarães ás 11,15 e chega a Fafe ás 12,12. Corresponde com os comboios n.ºs 1 e 2 do Minho.
N.º 19—Aos sabbados—Parte da Trofa ás 15,18 e chega a Guimarães ás 16,49. Corresponde com o comboio n.º 51 do Minho, que parte do Porto ás 14,19.
N.º 11—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 18,05, chega a Guimarães ás 19,32 e a Fafe ás 20,34. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho, que parte do Porto ás 17,10.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 11,40 e chega á Trofa ás 13,11. Liga com o n.º 34 do Minho, que chega ao Porto ás 14,40.
N.º 20—Mixto—Aos sabbados—Parte de Guimarães ás 14 e chega á Trofa ás 15,41. Corresponde ao comboio n.º 56 do Minho, que chega ao Porto ás 16,42.
N.º 7—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro.—Parte da Trofa ás 19,25 e chega a Guimarães ás 20,57.
N.º 15—Mixto—A's quartas-feiras—Parte de Guimarães ás 7,38 e chega a Fafe ás 8,32.
N.º 17—Mixto—A's segundas-feiras. Parte de Louzado ás 14,38 e chega a Lordello ás 15,53.

Comboios descendentes

N.º 12—Mixto—Diario—Parte de Fafe ás 6,38 e chega a Guimarães ás 7,30. Parte de Guimarães ás 7,48 e chega á Trofa ás 9,07. Corresponde com o comboio n.º 3 da linha do Minho para Valença, Braga e Povaos.
N.º 18—Mixto—A's segundas-feiras—Parte de Lordello ás 15,50 e chega á Trofa ás 16,51.
N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 16,10 e chega a Guimarães ás 17,04. Parte de Guimarães ás 17,14 e chega á Trofa ás 18,46. Corresponde ao comboio n.º 6 do Minho, que chega ao Porto ás 20,10.
N.º 8—Aos sabbados, até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 18,20 e chega a Louzado ás 19,12.
N.º 14—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 21,45 e chega á Trofa, ás 23,10. Corresponde ao comboio n.º 14 do Minho, que chega ao Porto ás 0,39.

OBSERVAÇÕES

1.º—Os comboios n.ºs 1 e 6 tem pagagem de 1 minuto em Palmeira, Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães para serviço de passageiros; os comboios n.ºs 3, 4, 13, 14 e 20 em Palmeira, Espinho, Magdalena e Covas; o comboio n.º 15, em Penha e Cepães; os n.ºs 17, 18, 19, 20 em Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães.

“O Mundo Illustrado”
Viagens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas. 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, egrejas, quadros celebres, esculpturas, vistas de cidades, paysages, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A collecção completa — tudo o que se publicou —

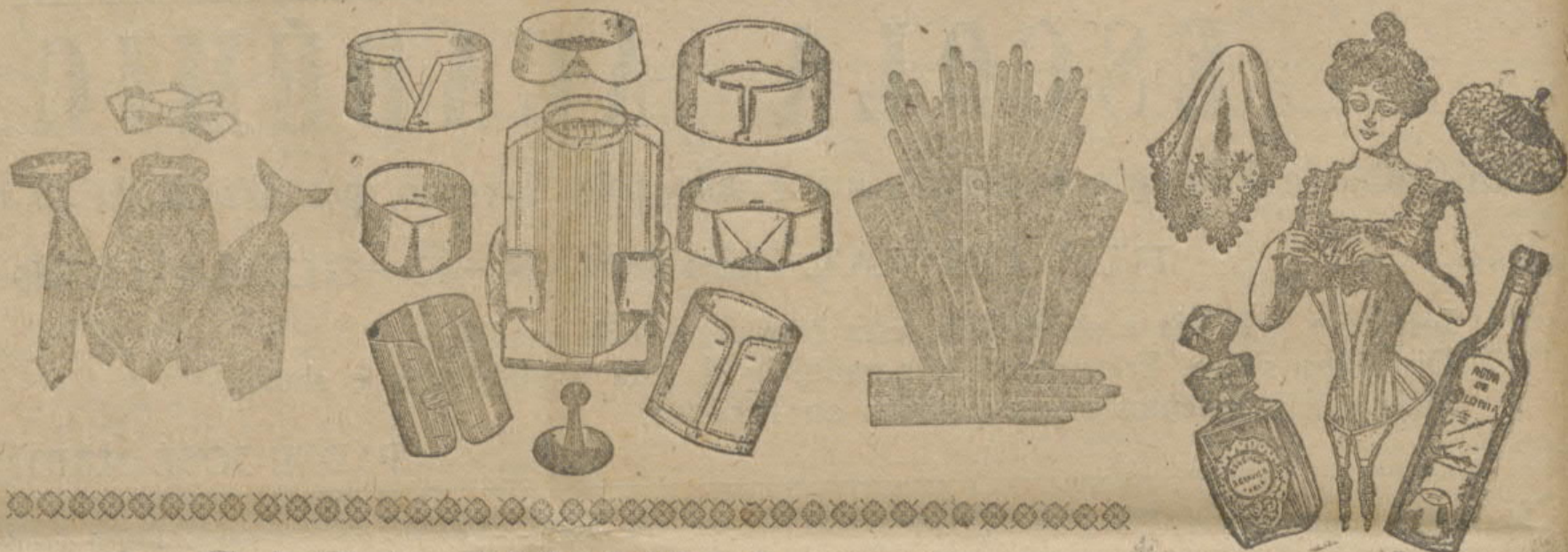
15000 REIS
Com luxuosas capas em percalina, constituindo um brinde de valor

25000 REIS
(correio gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 1.000 gravuras em papel conché.

Custava por assignatura 30120. Agora **15000!**

FERREIRA DOS SANTOS
Rua do Almada, 80—PORTO



CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132
GUIMARÃES

Continuação da estação de inverno

Chapeus para senhora e creança
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria
Novidades parisienses



ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)

GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

V A G O

Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.^a—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Mouga Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Liv. Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Biblioteca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.^a (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.^a—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

V A G O

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.